CONHECIMENTO
QUE TRANSFORMA
SAÚDE PARA
A VIDA

FACS

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DO GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO

RELATÓRIO ANALÍTICO
AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO

FORMAÇÃO
EM SAÚDE
PARA UM
SUS MAIS
FORTE

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

CONCEITO DE CURSO 3

CONCEITO CONTÍNUO: **3,20**

PROCESSO e-MEC Nº 202205501
AVALIAÇÃO Nº 180301
28 A 30 DE AGOSTO DE 2023
PORTO ALEGRE – RS

INTEGRAR
SABERES,
VALORIZAR
PESSOAS,
CONSTRUIR
FUTUROS



ESCOLAGHC Gerência de Ensino e Pesquisa | GHC 100%SUS Grupo Hospitalar Conceição | GHC 100%SUS 70 ANOS 1954 - 2024 | SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE

RELATÓRIO ANALÍTICO

RESULTADO DA AVALIAÇÃO EXTERNA DE RECONHECIMENTO

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO DE CURSO	FAIXA
3,20	3	3

Visita in loco: 28 a 30 de agosto de 2023 | Processo e-MEC nº 202205501

1. Apresentação

A Faculdade de Ciências da Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (FaCS-GHC) apresenta à comunidade acadêmica e à sociedade uma síntese analítica do relatório da comissão externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), elaborado no processo de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. A visita ocorreu entre 28 e 30 de agosto de 2023.

A comissão atribuiu ao curso conceito contínuo 3,20, correspondente ao Conceito de Curso (CC) 3, na faixa 3. A avaliação considerou as dimensões Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura. Este texto sintetiza os resultados e organiza oportunidades de aprimoramento apontadas pelos avaliadores.

2. Dados da avaliação

Item	Informação
Protocolo / Código da avaliação	202205501 / 180301
Ato regulatório	Reconhecimento de Curso
Instrumento	302 – Cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento (presencial)
Período da visita	28 a 30 de agosto de 2023
Comissão	2 avaliadores ad hoc
Curso	CST em Gestão Hospitalar, presencial, noturno
Carga horária / duração	2.520 horas, em 6 semestres (integralização máxima de 6 anos)
Vagas anuais autorizadas	29
Autorização do curso	Portaria MEC nº 437, de 19/09/2019 (D.O.U. de 20/09/2019)

3. Resultado geral da avaliação

O curso obteve Conceito Final Contínuo 3,20, correspondente à faixa 3. No Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conceitos iguais ou superiores a 3 indicam padrão satisfatório de qualidade.

Dimensão avaliada	Conceito
1. Organização Didático-Pedagógica	3,08
2. Corpo Docente e Tutorial	3,44
3. Infraestrutura	3,00
Conceito final contínuo	**3,20**
Conceito final – faixa	**3**

Corpo Docente e Tutorial apresentou a maior pontuação (3,44), seguido de Organização Didático-Pedagógica (3,08). Infraestrutura obteve 3,00. O resultado global situa o curso na faixa 3 e vem acompanhado de recomendações específicas para aprimorar a gestão acadêmica, a documentação e o acompanhamento sistemático dos processos.

4. Potencialidades reconhecidas pela comissão

4.1. Qualificação e produção do corpo docente

A comissão atribuiu conceito 5 aos indicadores Corpo Docente e Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. O relatório registra 33 docentes: 13 doutores, 11 mestres e 9 especialistas. Destaca a experiência profissional da equipe e a produção acadêmica e didático-pedagógica, consideradas relevantes para contextualizar os conteúdos e aproximar a formação das realidades da gestão, da assistência e da educação em saúde.

4.2. Tecnologias de informação e comunicação

O indicador de Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem recebeu conceito 5. Foram registrados recursos utilizados na comunicação, na organização das atividades e no apoio aos processos acadêmicos, incluindo Webex, Moodle, sistema SAGU e ferramentas de gestão de fluxos de trabalho.

4.3. Estrutura curricular e ambientes de aprendizagem

A estrutura curricular recebeu conceito 4, com destaque para a organização modular, a possibilidade de certificações intermediárias, os Projetos Integradores e a oferta optativa de Libras. As salas de aula e o acesso dos estudantes a equipamentos de informática também receberam conceito 4. A comissão registrou que as salas atendiam às necessidades do curso e que havia laboratório de informática, computadores na biblioteca e acesso à rede.

4.4. Experiência profissional e atividades acadêmicas

O indicador de experiência profissional docente recebeu conceito 4. O relatório registra experiência média de 12 anos e reconhece a contribuição dessa trajetória para contextualizar conteúdos, promover

interdisciplinaridade e abordar o trabalho em equipes multiprofissionais. As atividades complementares também receberam conceito 4.

5. Aspectos que demandavam aprimoramento

O relatório apontou aspectos que exigiam maior sistematização, participação da comunidade acadêmica e evidências documentais:

- **Planejamento e avaliação do curso:** O indicador de gestão do curso e processos de avaliação interna e externa recebeu conceito 2. Não foi identificado plano de trabalho sistematizado que articulasse resultados da autoavaliação e da avaliação externa às ações de planejamento e melhoria.
- **Participação discente na governança:** O colegiado estava institucionalizado e realizava reuniões, mas não contava com representação discente nem de todos os segmentos. A comissão também registrou baixa familiaridade dos estudantes com a CPA e seus processos.
- **Atualização do PPC e atuação do NDE:** Embora o NDE estivesse constituído e se reunisse, não foi evidenciada atuação contínua na atualização do PPC, no acompanhamento do perfil do egresso e na elaboração de relatórios de adequação docente e bibliográfica.
- **Integração entre teoria e prática:** Estudantes relataram que as visitas técnicas eram esparsas. A comissão destacou o potencial de integração com a rede de hospitais e clínicas do GHC para ampliar experiências práticas em gestão em saúde.
- **Dimensionamento das vagas:** O indicador Número de Vagas recebeu conceito 1. O relatório apontou ausência de estudos quanti-qualitativos suficientes para justificar as 29 vagas anuais considerando contexto regional, mercado de trabalho, corpo docente e infraestrutura.
- **Bibliografias:** Os indicadores de bibliografia básica e complementar receberam conceito 2. Apesar da existência de acervo físico, biblioteca virtual e plano de contingência, não foi identificado relatório de bibliografias referendado pelo NDE.
- **Acessibilidade e avaliação da infraestrutura:** A dimensão Infraestrutura obteve 3,00. O relatório citou oportunidades de melhoria em recursos de acessibilidade, como sinalização em braile, piso tátil, teclado em braile e software de leitura, além da necessidade de avaliações periódicas dos ambientes e equipamentos.
- **Curricularização da extensão:** Nas considerações finais, a comissão observou que a carga horária de extensão não estava explicitada na matriz curricular, embora as atividades estivessem associadas aos Projetos Integradores e houvesse regulamentação própria.

6. Recomendações para o aprimoramento institucional

Com base nos apontamentos da comissão, recomenda-se organizar o acompanhamento em plano de ação com responsáveis, prazos, indicadores e evidências de execução. As propostas a seguir são recomendações derivadas do relatório, não afirmações de que todas as medidas já tenham sido implementadas.

1. **Instituir plano de melhoria do curso.** Consolidar resultados da CPA, da avaliação externa e das reuniões do NDE e do colegiado em documento único, vinculando cada fragilidade a ação, responsável, prazo, indicador e evidência.
2. **Ampliar a participação estudantil.** Revisar a composição e o funcionamento do colegiado para assegurar representação discente e divulgar o papel da CPA, os instrumentos de avaliação e as devolutivas dos resultados.
3. **Fortalecer o NDE e atualizar o PPC.** Definir calendário de revisão do PPC e da matriz curricular, registrar decisões e produzir relatórios de adequação docente e bibliográfica; explicitar a carga horária de extensão na matriz.
4. **Qualificar a integração teoria-prática.** Planejar visitas técnicas e atividades práticas articuladas aos Projetos Integradores, aproveitando, quando viável, os serviços e ambientes do GHC, com objetivos de aprendizagem e avaliação dos resultados.
5. **Fundamentar o número de vagas.** Produzir estudo atualizado sobre demanda regional, mercado de trabalho, capacidade docente e infraestrutura, utilizando evidências quanti-qualitativas para subsidiar decisões.
6. **Formalizar a adequação bibliográfica.** Submeter bibliografias básica e complementar à análise e ao referendo do NDE, mantendo relatórios atualizados por unidade curricular.
7. **Avançar na acessibilidade e avaliação dos espaços.** Realizar levantamento de barreiras, priorizar medidas de acessibilidade e instituir avaliação periódica da infraestrutura com participação dos estudantes.

7. Análise

O resultado mostra um curso jovem, com a primeira turma iniciada em 2020, em plena pandemia, e que já apresenta **bases sólidas**: corpo docente qualificado e produtivo, matriz alinhada ao Catálogo Nacional, metodologia por projetos integradores e forte uso de tecnologias. O quadro de estudantes acompanha o desenvolvimento do curso: foram 29 ingressantes em 2020, 18 em 2021, 16 em 2022 e 28 em 2023, com 11 concluintes em 2022 e 52 matriculados em 2023.

As fragilidades identificadas concentram-se menos na qualidade do ensino em si e mais nos **processos de gestão acadêmica e de evidenciação**: planejamento a partir de avaliações, estudos de demanda, relatórios do NDE, participação discente nos colegiados e escuta sistemática de estudantes e egressos. Em geral, a comissão registra que as ações existem ou estão previstas, mas ainda não está sistematizado ou documentado, o que limitou os conceitos. Isso indica que boa parte do avanço depende de organização e institucionalização de rotinas, o que é viável no curto e médio prazo.

O indicador 1.20 é o ponto de maior impacto isolado no resultado e pode ser enfrentado com um estudo de demanda que considere o contexto regional, o mercado de trabalho em saúde e a capacidade docente e de infraestrutura.

8. Considerações finais

O resultado da avaliação externa de 2023 — conceito contínuo 3,20 e Conceito de Curso 3 — reconheceu aspectos importantes da formação oferecida pela FaCS-GHC, especialmente a qualificação e a produção do corpo docente, o uso de tecnologias da informação e comunicação e componentes da estrutura curricular e dos ambientes de aprendizagem.

O relatório também apresentou recomendações relevantes para fortalecer a gestão acadêmica baseada em evidências, a participação dos estudantes, a atuação do NDE e do colegiado, a integração entre teoria e prática, a fundamentação do número de vagas, a documentação bibliográfica e a acessibilidade. Esses apontamentos oferecem subsídios para o aprimoramento contínuo do curso e para o compromisso institucional com uma formação pública, gratuita e alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde.

A FaCS-GHC agradece à comissão de avaliadores pelo trabalho realizado e a todos os estudantes, docentes, técnicos e gestores que participaram da visita.

Fonte: Relatório de Avaliação do INEP, processo e-MEC nº 202205501, avaliação nº 180301, com visita realizada de 28 a 30 de agosto de 2023.